

Marcha da Família Franciscana da GB

Bissau, 06 de Agosto de 2016.



Missa presidida pelo Pároco da Sé-Catedral de Bissau, Vitor Quematche.

Sob o lema, Misericórdia Fonte da Paz, foi realizada no passado dia 06 de Agosto a marcha da família Franciscana da Guiné-Bissau.

Realizado anualmente, a marcha teve início na Curia Diocesana e culminou com a missa solene na Sé catedral de Bissau.

A ocasião serviu para o Pároco Victor Quematcha, em representação do Bispo de Bissau afirmar que a verdadeira paz encontra – se no perdão de Deus que consubstancia no Perdão recíproca entre os irmãos.

Como exemplo o Sacerdote apontou os ensinamentos do Santo Francisco de Assis que dividiu a Misericórdia ou o perdão de Deus em duas dimensões como a Cruz de Cristo.

A dimensão Vertical corresponde o perdão do Deus para com os seus filhos enquanto que a horizontal é o perdão que opera entre os irmãos. Também podemos encontrar este ensinamento no Lucas Cap. 6 versículo 36, que apela a nossa misericórdia.

Para o pároco, de acordo com Santo francisco de Assis é mais fácil pedir e receber o perdão do Nosso Senhor todo-poderoso do que perdoar o próximo.

O sacerdote chamou ainda atenção pela necessidade de viver a misericórdia na sua dimensão horizontal, ajudando os mais necessitados e deu exemplo dos leprosos que são pessoas fracas, carenciadas e frágeis, que muitas das vezes são rejeitados pela família e a sociedade. É forma de agir que Santo Francisco de Assis reprova e diz que essa pessoas desprezadas são merecedoras de atenção especial e devemos aceita - los como são.

Para santo Francisco de Assis, a dimensão horizontal impõe aos homens o dever de ser o sinal de perdão de Deus na família, Igreja e na sociedade.

Trabalhar sempre em prol da reconciliação, com vista a desencorajar o ódio e espírito de vingança existente nas diferentes sociedades, acrescenta o Padre Victor Quematcha.

Neste encontro da família Franciscana, o Pároco da Sé-Catedral Luís Frei Luís Quematcha enalteceu o esforço de Santo Francisco de Assis na resolução dos conflitos existentes na época e enfatizou a capacidade das pessoas na sua resolução.

Para Espiritualidade Franciscanaos promotores da paz devem colocar Deus no centro das suas vidas. Identificar as causas de conflito, da violência e chamar pelo seu nome, com vista a promoção do diálogo e reconciliação. Tudo isso em defesa da justiça, evitando assim a injustiça, o principal causador da instabilidade e dano, isto é dar ao Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus.

Referindo se ao lema, o pároco da Sé – Catedral de Bissau aponta o perdão como elemento fundamental para ser um verdadeiro anunciador da paz, aliais eis a razão da reza diário do Pai-nosso.



A Site da Catedral ouviu também as impressões da Vice-presidente da Família Franciscana da Guiné-Bissau, Irmã Solange Luci.

Esta é a terceira marcha da família franciscana da Guiné Bissau criada há quatro anos no país.

O objetivo é o apelo a paz, a estabilidade e a reconciliação nacional. Organizado anualmente a data coincide com a celebração de oitocentos anos de perdão de Assis celebrado internacionalmente.

De acordo com a Vice-presidente da Família Franciscana da Guiné-Bissau, Irmã Solange Luci, foram realizadas várias atividades comemorativas, entre as quais, retiros e palestras, sob temas do meio ambiente, biodiversidade, paz e fraternidade.

Aos guineenses a Vice-presidente apela a união e fraternidade entre os irmãos com vista a reconstrução de um mundo novo.

Desde a sua criação, a Família Franciscana já realizou vários retiros, jornadas, campos de formação litúrgica, marchas anuais, saneamento básico e campanhas de sensibilização comunitária em prol dos mais carenciados.

Em termos de constrangimentos a Irmã Luci aponta a falta de meios financeiros e dificuldades na concentração dos membros da família.

A Família Franciscana é constituída por três ordens a saber

1. Ordem OFM (os frades)
2. Ordem Clausura ou Clarissas
3. Ordem Franciscana Regular (os consagrados, padres e irmãs) e a Ordem Franciscana Secular, os leigos que seguem os ensinamentos de São Francisco mas não são consagrados.

A Site da Catedral ouviu igualmente o Frei Jorge Embana



Segundo o Frei Jorge Embaná a união e espírito de irmandade devem falar mais alto no seio da família cristã, por isso qualquer sacrifício é uma mais-valia para mudança de mentalidade em prol da paz.

Para o Frei a marcha faz Lembrar o gesto de Santo Francisco de Assis que sempre privilegiou a paz no momento conturbado que a igreja vivia. Nunca criticava os responsáveis pelos males que cometiam em réplica fazia oração e penitência para eles. Com a humildade procurava a mudança no comportamento dos demias.

Os guineenses devem trilhar pelo mesmo caminho, afirma o frei Jorge Embaná.

Encenações durante a marcha para ilustrar a vida e a obra de S. Francisco



Durante a marcha foram feitas demonstrações que ilustram a vida e obra de Santo Francisco de Assis pelas diferentes fraternidades que compõe a família Franciscana, cingindo sempre no espírito de ajuda aos mais necessitados.



Foto da família Franciscana da Guiné – Bissau.

Texto : Aua Djao
Fotos : Aua Djao